

HC III celebra Outubro Rosa com programação cultural e oferece serviços estéticos às pacientes

Uma programação diversa, com direito a dança, palestras e show de calouros, marcou a celebração do Outubro Rosa no HC III, no dia 30 de outubro. Desde 2010, o INCA participa da iniciativa, dedicada a alertar a população para a importância da prevenção do câncer de mama.

“Hoje, o que eu mais quero é agradecer às pessoas que trabalham com a gente, aos voluntários, que saem das suas rotinas para estar aqui, e aos pacientes. Ver esse evento sendo realizado é um prazer. Hoje é um momento de festa!”, comemorou Marcelo Bello, diretor da unidade, na abertura do evento.

Grupos de voluntários e parceiros do Instituto estiveram no salão de quimioterapia, nas enfermarias, nos halls de radioterapia e serviço social. Além de apresentações



Show de calouros improvisado foi um dos destaques

musicais, como a do cantor Rodrigo Pulga, que fez o público cantar junto, esses espaços abrigaram serviços para elevar a autoestima das pacientes, como maquiagem, amarração de lenço, cabeleireiro, manicure, sobrancelha com linha e spa dos pés.

Houve também sessões de alongamento corporal, apresentação de dança do ventre, com a dançarina Aziza, e sorteio de brinde. Palestrantes deram orientações sobre saúde da mulher, Previdência Social e gratuidade dos transportes (Vale Social e Riocard). Uma das iniciativas mais empolgantes do dia foi a apresentação do chamado “Xicrinha Solidário”, um show de calouros inspirado no clássico “Cassino do Chacrinha”, que contou com a participação de profissionais e pacientes.

Outubro para além do rosa: evento debate violência contra a mulher

No dia 31 de outubro, o HC II promoveu o evento *Violência contra a mulher: dilemas e desafios na saúde, um Outubro para além do Rosa*, organizado pela Seção de Serviço Social, com palestras de assistentes sociais e psicóloga. O encontro foi aberto pelo chefe da Divisão Médica da unidade, Luiz Fernando Nunes, e por Ana Claudia Nogueira, chefe da Seção.

“Nosso objetivo é discutir a violência nesse contexto da saúde da mulher. A maioria dos atendimentos do HC II é voltada ao público feminino. Nos atendimentos surgem muitas dessas questões para os profissionais de saúde, não dá para apartar essa temática da nossa atenção. Consideramos importante discutir esse tema, tendo em vista as demandas que surgem no cotidiano assistencial e exigem dos profissionais de saúde uma intervenção qualificada”, reforça Ana Cláudia.



Palestrantes participaram de debate sobre a violência no contexto da saúde da mulher

Essas questões foram debatidas numa mesa moderada por Roseli Rocha, do Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), que contou com participação de cinco profissionais. A palestrante Katty Anne Carvalho abordou o tema *Ações e serviços de enfrentamento à violência doméstica contra a mulher: reflexões acerca da rede de garantia de direitos*; Marisa Chaves proferiu apresentação sobre *A violência contra a mulher*; Rosângela Pereira apresentou a discussão sobre *Violência contra a mulher na perspectiva do atendimento no Centro Municipal de Assistência à Mulher*; Cristina Fernandes explanou sobre o tema *Violência contra a mulher na perspectiva do atendimento no Centro Estadual de Assistência à Mulher*, e Soyanni Silva Alves enfocou *Violência doméstica e acesso à justiça: um olhar sob a perspectiva das equipes técnicas multidisciplinares*.